

Momento Atual (Sertãozinho)

20/7/1986

CORTE DE CANA NA REGIÃO DÁ QUASE TRÊS SALÁRIOS

A média de ganho mensal do cortador de cana da região de Ribeirão Preto é de Cz\$ 2.300,00. Embora o mês de junho tenha sido atípico (início da safra, dispensa de trabalho por causa dos jogos da seleção brasileira de futebol e com falta de costume no manejo do podão) ele apresentou bom resultado para os trabalhadores canavieiros, o cortador de cana ganha pela produção diária. A média pesquisada entre 26 empresas taladas próximas de Ribeirão Preto foi de 189 toneladas/homem/mês, o que dá a média diária de 6,3 toneladas. A cana é paga de duas formas: cana de primeiro corte ou 18 meses, Cz\$ 12,61, cana de demais cortes a Cz\$ 12,03. A média ponderada dá Cz\$ 12,17 por tonelada.

Este valor faz uma média diária de Cz\$ 76,67 e mensal de Cz\$ 2.300,00. Nessa média estão incluídos trabalhadores adultos, mulheres e menores (de 14 a 18 anos). Estas duas parcelas de trabalho correspondem hoje, em média, a 25% do trabalho do corte de cana na região.

O ganho médio do cortador de cana é superior ao salário mínimo do trabalhador canavieiro utilizado em outras atividades que não o corte, hoje em Cz\$ 1.310,40. Comparando-se com a remuneração de outras categorias, principalmente as de trabalhador urbano, verifica-se que a remuneração no campo está, compatível com a função da categoria: e o corte de cana bem acima de outras categorias: construção civil, mínimo de Cz\$ 1.440,00; professor primário do Estado, Cz\$ 1.338,00, metalúrgicos da região Cz\$ 1.224,00.

(Página 7)